

O PT CONTRA AS TVs

Yone Simidzu
Da equipe do **Correio**
Com agências

171

São Paulo — A *Rede Bandeirantes* terá de abrir espaço no *Jornal da Band* novamente para o candidato do PT à Presidência da República, Luís Inácio Lula da Silva. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) concedeu ontem ao candidato o segundo direito de resposta a uma série de oito reportagens divulgadas pela emissora a partir do último dia 12, que levantaram suspeitas sobre supostas irregularidades na compra de um apartamento de cobertura em São Bernardo do Campo (SP) pelo petista. O despacho do TSE se refere ao terceiro programa, o do dia 14, e garante a Lula quatro minutos e três segundos para falar sobre o assunto.

As reportagens do *Jornal da Band* divulgaram a existência de um cheque de R\$ 10 mil depositado na conta do candidato pelo advogado e compadre de Lula, Roberto Teixeira. O depósito foi feito no mesmo mês em que o petista fechou a transação da compra do apartamento. Segundo a *Bandeirantes*, esse cheque poderia ser resultado de transações suspeitas, envolvendo o advogado Teixeira.

Juiz auxiliar do TSE, Luiz Vicente Cernicchiaro avaliou que a reportagem, “pode gerar em terceiros a idéia de que (Lula) participava dos fatos narrados, visando, por isso, a lucro ilícito”.

Em outra ação, a coligação União do Povo Muda Brasil, que apóia Lula, protocolou ontem representações no TSE contra as

sete principais emissoras de TV do país. *Rede Globo*, *Bandeirantes*, *SBT*, *Cultura*, *CNT*, *Manchete* e *Record* são acusadas de veicular de forma irregular — e em alguns casos deixar de transmitir — inserções de Lula entre 18 e 23 deste mês.

O candidato do PT pede que as emissoras sejam punidas com a suspensão de suas programações por 24 horas e com pagamento de multa, e que o tempo perdido nas inserções seja compensado na semana anterior às eleições. Pela distribuição do tempo de inserções dos candidatos à Presidência, Lula tem direito a um minuto e 12 segundos diários.

RESPOSTA

A equipe de comunicação de Lula começou a discutir ontem à noite o formato da resposta que deverá ir ao ar no *Jornal da Band* de hoje — até a noite, nem o partido nem a *Bandeirantes* haviam recebido a notificação oficial do TSE. A idéia é utilizar um estilo diferente do adotado na resposta que foi ao ar no dia 20, sobre a primeira reportagem. Nele, Lula falou sem parar durante seis minutos e quatro segundos, tendo ao fundo uma parede branca. O resultado foi um

programa maçante.

“O problema é que temos de nos limitar ao assunto, mas estamos discutindo com os advogados as manobras possíveis”, justificou o coordenador de comunicação da campanha, Ozéas Duarte, que pretende gravar a resposta hoje de manhã. O despacho do juiz Luiz Vicente Cernicchiaro determina apenas que Lula possa expor a sua versão na forma da lei, em tempo igual ao da reportagem.

“Vamos ver se desta vez Lula responde mesmo sobre o assunto. Na defesa anterior, em nenhum momento ele demonstrou que a matéria estava errada e utilizou o espaço para fazer campanha política fora do horário eleitoral”, disse o diretor de jornalismo da *Rede Bandeirantes*, José Antonio Severo. Segundo ele, “a equipe de jornalismo apurou as denúncias que constavam em documentos enviados à emissora e constatou que eles eram verdadeiros”.

MULTA

O TSE tem ainda para julgar seis processos de pedido de resposta à *TV Bandeirantes* encaminhados pelo PT e pelos demais partidos que fazem parte da coligação (PDT, PCdoB, PCB e PSB). A frente está pedindo ainda o pagamento

de uma multa de R\$ 96 mil para o Fundo Partidário e a suspensão da programação da *TV Bandeirantes*. O PT também está movendo ações criminais e cíveis. “Temos de exigir uma resposta contra essa campanha que a *TV Bandeirantes* moveu contra Lula”, disse o coordenador ju-

rídico do PT, o advogado Danilo de Camargo.

O advogado José Antonio Dias Toffoli, que representa a coligação União do Povo Muda Brasil no TSE, disse que o problema das inserções irregulares teria atingido apenas Lula. Nas ações entregues ao TSE, a coligação sustenta que a não veiculação das inserções prejudicou os partidos integrantes porque o problema teria ocorrido na primeira semana de apresentação do horário eleitoral gratuito, considerado um período “nobre” da propaganda.

Em contrapartida, o programa eleitoral da coligação a ser apresentado amanhã à tarde deve ter 24 segundos a menos do que o normal. O partido foi condenado pelo ministro Luiz Carlos Madeira por ter feito uma trucagem no programa do dia 22, no qual foi usada a imagem do âncora do programa de Fernando Henrique Cardoso, o jornalista Rodolfo Gamberini. O programa reproduziu imagens de Gamberini, sem nitidez do áudio, e acrescentou locução na qual se faziam afirmações sobre aumento de juros, queda da produção e aumento do desemprego. O tempo equivale ao dobro do gasto pela coligação que apóia Lula.

Otávio Magalhães/AE



Lula abraça eleitora no Rio: petista confessa que não gostou da troca do vermelho pelo branco na campanha